

# Sarney articula para acelerar as reformas

**PRESIDENTE DO SENADO DECIDE FAZER DAS SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS DIAS DESTINADOS À APROVAÇÃO DE PROJETOS, QUE CONTAM PRAZO PARA TRAMITAÇÃO**

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), manobrou, ontem, em favor do governo para tentar viabilizar a aprovação das reformas até o fim deste ano. Por decisão de Sarney, as segundas-feiras e sextas-feiras passarão a ser de sessões deliberativas (para votação de projetos). O objetivo é ampliar o número de dias em que os projetos podem ser votados e contabilizar os dois dias no prazo de tramitação das reformas. Pelo regimento do Senado, quando as propostas chegam ao plenário para discussão valerão apenas as sessões deliberativas.

"O presidente definiu o calendário, vamos ter sessões deliberativas nas segundas-feiras e sextas-feiras para votar matérias inclusive de legislação comum", afirmou o relator da reforma tributária, Romero Jucá (PMDB-RR).

Sarney costura a idéia desde a semana passada e só não anunciou antes a medida porque gostaria de contar com o apoio de to-

dos os líderes dos partidos. No entanto, a iniciativa encontra resistências nos partidos de oposição - PFL, PSDB e PDT.

"Não vamos nos negar a trabalhar, mas terá de haver justificativa técnica para a mudança", afirmou José Agripino (RN), líder do PFL na Casa. "Teremos o direito de derrubar as sessões se ficar claro que são só para contar prazos. O presidente do Senado pode

fazê-lo, mas não há compromisso do PFL."

De acordo com o líder do PMDB na Casa, Renan Calheiros (AL), a reivindicação dos pefelistas e pedetistas é a retirada da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) paralela que contém as mudanças na reforma da Previdência - o que o governo não aceita.

Para Calheiros, as sessões deliberativas nesses dois dias

da semana não têm como meta única contabilizar prazos para as reformas, e sim corrigir o atraso provocado com o trancamento da pauta por diversas medidas provisórias que passaram pelo Senado.

"Nós deixamos de realizar 42 sessões pela pauta sobrestada pelas MPs. Isso equivale a três meses de funcionamento do Senado", afirmou.

Geraldo Magela/ Agência Senado



**José Agripino: "Justificativa técnica"**

Ed. Ferreira/AE



**Renan Calheiros: tirando o atraso**